



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

31



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 01 DE DEZEMBRO DE 1980

PRESIDENTES: LUIZ BOTTINO JUNIOR

JOAO TRUZZI

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

JOAO ALEXANDRE COLOMBANI

"ad hoc"

Ao primeiro dia do mês de dezembro de 1980, após encerrados os trabalhos da 40ª Sessão Ordinária, foi procedida a chamada dos Senhores Vereadores para a 6ª Sessão Extraordinária. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, totalizando dez (10) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária. - - - - -

Não tendo havido Ata para ser discutida e votada e considerando não ter havido matérias no EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL e no EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS e, ainda, observando ter sido esta uma Sessão Extraordinária, o Sr. Presidente, incontinenti, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, totalizando dez (10) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida a 2ª discussão dos Senhores Vereadores, globalmente, o Projeto de lei nº 58/80, de autoria do Senhor Prefeito Municipal, reajustando em 39,5% os vencimentos dos funcionários municipais, a partir do 1º de janeiro de 1981. Pareceres das Comissões Permanentes. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de lei nº 58/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 58/80. - - - - -

Em 2ª discussão global o Projeto de lei nº 60/80, de iniciativa da Presidência da Câmara Municipal de Garça, reajustando em 39,5% os salários dos funcionários desta Secretaria, com vigência a partir do dia 1º de janeiro de 1981. Pareceres das Comissões Permanentes. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de lei nº 60/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em -



Câmara Municipal de Garça 32

Estado de São Paulo

2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 60/80. - - - - -

Em 2ª discussão global o Projeto de Resolução nº... 01/80, de iniciativa da Presidência da Câmara Municipal de Garça, reajustando em 60% os valores das remunerações mensais dos Senhores Vereadores, com vigência a partir de 1º de janeiro de 1981. Pareceres das Comissões Permanentes. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de Resolução nº 01/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Resolução, em 2ª discussão e votação. - - - - -

Terminado os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Em 1º lugar, eu queria-me congratular com o digníssimo cidadão garcense, sr. Odilon Izar, pelo lançamento do livro "Amor, Alicerce da Vida". E, também, ocupo a tribuna, em Explicação Pessoal, por se tratar da última sessão deste ano de 1980, para externar a toda população de Garça e, também, a população do nosso distrito de Jafa e, ainda, a todo povo que reside na zona rural, pertencente ao nosso Município, os nossos votos de um feliz Natal e Ano novo de 1981 cheio de felicidades. Por fim, externo, esses mesmos votos, à população dos municípios vizinhos". - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para cumprimentar, também, todo o povo de Garça, os meus colegas Vereadores, os funcionários desta Casa, desejando-lhes um Natal Feliz e um Ano Novo cheio de felicidades. A todos os srs. assessores do sr. Prefeito, principalmente na parte que toca à assistência social, onde fomos, sempre, bem atendidos, ao povo de Jafa, ao povo do Brasil, os votos de que o ano de 1981 seja um ano de paz para todos". - - - - -

O Vereador Vilson Pereira Ramos, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O que me traz à tribuna é, também, para dar os parabéns a esse ilustre garcense, Odilon Izar, que veio engrandecer, em muito, a nossa cidade, com o lançamento do seu livro "Amor, Alicerce da Vida". E, também, desejar a todos os garcenses um bom Natal e um Ano novo melhor, se Deus quiser. Venho agradecer, também, ao sr. Prefeito Municipal de Garça, pelo que S. Exa. vem realizando, principalmente nas vilas Araceli e Manolo, com aquele calçamento maravilhoso, como as demais benfeitorias, como a colocação de guias e sarjetas, de esgotos. Tais serviços, este Vereador vinha reclamando, desde a gestão do Prefeito anterior. Daí, não poderia de deixar de agradecer, em nome de toda população das vilas Araceli e Manolo, pelos serviços lá executados. Portanto, o povo daquelas vilas agradeça a V. Exa, Sr. Prefeito. E esperamos que V. Exa. continue com essa boa administração, nesses dois próximos anos". - - - - -



Câmara Municipal de Garça 33

Estado de São Paulo

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Gostaria de dar algumas explicações aos nobres Vereadores e a todos aqueles que estão sintonizados com a Rádio Dirceu de Marília. Este ano, realmente, para o Vereador - que vos fala, foi um ano difícil, porque, então, assumimos uma responsabilidade muito grande, em assumir a presidência das três Comissões desta Casa. Procuramos, com toda honestidade, bem servir a nossa cidade. Mas, infelizmente, em alguns momentos, nós fomos incompreendidos. Creio, eu, ter cumprido uma missão árdua, porque, durante o exercício de 1980, nós passamos, grande parte do nosso tempo, dentro desta Casa, estudando todos os projetos, procurando informações com outros Vereadores, para que, então, - pudéssemos exarar os pareceres com bastante honestidade de propósito. Digo, com sinceridade, que não tenho qualquer rancor, qualquer mágoa, com qualquer colega desta Casa. O que eu tenho é um profundo respeito. Infelizmente, este ano fomos atacado pelo sr. Prefeito Municipal de Garça, mas nós somos puros. Nós não guardamos rancor. O que eu posso desejar ao sr. Prefeito Municipal é - que Deus o ilumine, para que ele tenha, nesses dois anos, uma boa administração. Quero agradecer a colaboração, a compreensão e a tolerância dos srs. Vereadores. E, aqui, quero proferir algumas frases maçônicas: "que Deus, que o grande Arquiteto do Universo, ilumine e proteja todos os srs. Vereadores, bem como as suas famílias, bem como a toda população de Garça, de nosso Estado e do Brasil; que Deus, com a sua benção, proteja todos os nossos lares". E os srs. Vereadores tenham um feliz Natal e que o ano de 1981 seja bem melhor. É o que nós desejamos a todos os Senhores Vereadores e à população de nossa cidade". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Coincidindo com o encerramento do ano legislativo e, também, o nosso mandato, como Presidente, - vai-se encerrando. É a última Sessão Ordinária que nós presidimos. Talvez fosse a hora de falar alguma coisa sobre o cargo de Presidente. Há dois anos atrás, ao iniciarmos o nosso mandato, na Presidência da Mesa, tínhamos muitas esperanças e muita vontade de realizar muitas coisas pela cidade. E tentamos. E, hoje, chegamos a conclusão de que pouca coisa fizemos. E pouca coisa fizemos devido à limitação imposta ao próprio Poder Legislativo; devido à concentração de poderes nas mãos do Executivo, que existe não só nos Municípios como nos Estados e na própria Federação brasileira. Desta forma, chegamos a uma conclusão, e é preciso - que se diga, que o desempenho da função de Presidente da Câmara é tanto quanto frustrante, porque não se pode fazer sequer uma pequena percentagem daquilo que se deseja. É o que ocorre, em muitas das vezes, é um esvaziamento, quase que total, não só do Presidente como do próprio Poder Legislativo. E a população sabe que nós, por razões específicas, que não cabe agora, aqui, citar, sofremos dificuldades maiores, quase que intransponíveis. Mas, a despeito de tudo isso, algumas coisas úteis, porveitosas, alguns ensinamentos, principalmente ensinamentos, resta a nós, neste final de mandato. Muita coisa aprendemos na Câmara. Ao entrarmos, -



como Vereadores, um amigo nos dizia: "que aqui, nesta Casa de-leis, nós iríamos acabar conhecendo pessoas". E, realmente, uma das grandes vantagens do cargo de Vereador e, principalmente, do cargo de Presidente, é de se conhecer as pessoas. E, aqui, se vê de tudo. Se vê pessoas que tinham um pensamento, uma diretriz, - mudar completamente essa diretriz. E me incluo, também, em todos esses comentários que faço, não dedicando nenhum a nenhuma pessoa, em particular. Mas um dos pontos principais foi esse, de se aprender a conhecer as pessoas, os colegas, as situações, a - conhecer o medo, a coragem, a tomar decisões rápidas, às vezes, - demoradas, doutras vezes. E algumas coisas, também, sobraram de um mandato de Presidente. Algumas coisas agradáveis. Agradáveis, como foram duas coisas ocorridas na Sessão de hoje, que servem - como exemplos. O lançamento de um livro, por parte de um amigo - nosso, de um companheiro de parentes nossos políticos, já faleci- dos, que lutaram ombro a ombro, quando éramos, ainda, crianças - e que, hoje, se servem da Sessão da Câmara, da nossa colaboração, da - cessão do nosso Plenário, para fazer o lançamento do seu li- vro. De certa forma, nós nos realizamos, porque conseguimos fa- zer algo de bom para alguém, embora não fosse tudo aquilo que de- sejásemos fazer. Mas é uma satisfação um acontecimento como es- so na Câmara, a qual nós presidimos. E a outra homenagem que - prestamos, hoje, ao cidadão Sérgio Ricardo Scutari, tentando fa- zer dessa homenagem uma extensão a todos aqueles outros garcen- ses que nos acompanharam, que nos estimularam. Tudo isso, traz, também, satisfação. Também tráz-satisfação a nós, quando um cole- ga nosso, o Vereador João Truzzi, vem a esta tribuna falar sobre o lançamento do livro de sua filha, ou quando, em outra ocasião, o Vereador Jathyr Mafud falava sobre a formatura de sua filha. - São momentos que nos trazem satisfação e que, de certa forma, - compensam aqueles momentos de frustração que encontramos no de- sempenho do nosso cargo. Eram essas as palavras que queríamos di- rigir aos srs. Vereadores e à população, juntamente com os votos de um feliz Natal e, também, desejando a todos os garcenses que- na passagem do ano faça um balanço, que cada um dos srs. Vereado- res deverá fazer, que cada um dos cidadão deverá fazer, de tudo- aquilo que foi feito no ano que estamos encerrando e de tudo - aquilo que poderia ser feito ou de que não deveria ter sido fei- to. E, de posse desse balanço, trace as diretrizes para o que - realizar no ano de 1-981. Cada um, na solidão de sua consciência, faça o exame e prossiga, para o ano que vem, procurando acertar- mais e errar menos". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tri- buna, disse, em síntese, o seguinte: "Na certeza de que cumpri- mos com o nosso dever é que solicitamos a palavra neste instante, para falar em Explicação Pessoal, porque num balanço bem sincero das nossas atividades, o saldo, eu acho, é bastante positivo. Eu tenho a impressão que cada um dos srs. Vereadores tem consigo - mesmo de que realizamos o melhor. Não há nenhuma assembléia nes- te País ou nenhuma reunião de homens, de grupos, que saiam incól- lume de qualquer jornada, seja política, social ou esportiva. -



Sempre há desavença. Imaginem os senhores, que nos acompanham, numa Casa política, onde imperam duas facções, onde os interesses, às vezes, falam mais alto e a verdade, de vez em quando, é mascarada, para dar lugar à ironia e ataques gratuitos, sem nenhuma razão de ser. Lógico, que daí tem que advir a desavença. Tem que advir o mal estar, porque é um estado de coisas não condizente com a realidade. Acredito, com a maior sinceridade de propósito, que nenhum Vereador desta Casa aceita ser atacado no que tem de mais caro, que é a sua dignidade. Pode ser politicamente. Pode e deve ser analisado publicamente, porque seus atos, também, são públicos. Aqui não se faz nada as escondidas. Este, sim, é o aspecto analítico da questão, que deve prevalecer. Mas, aceitarmos ataques sem nenhuma origem, sem nenhuma procedência, isso, francamente, nós os rejeitamos. E não os aceitamos de ninguém. Podemos aceitar o veredito do público, porque, em última análise, foi quem nos colocou aqui. O público falará, mas terá ocasião oportuna para falar. Como foi dito aqui, reiteradas vezes, esta é uma Sessão de encerramento, pelo menos neste ano, em termos de Sessão Ordinária e de irradiação pela Rádio Dirceu de Marília, também. Então, é o momento de agradecermos. E nós agradecemos a retaguarda que nos dá, nesta Casa, através da Secretaria, com o Darci, com o Tonhô, com o Kaoru e, também, com a dona Oneide. É preciso que façam esses agradecimentos. É uma convivência, com três deles, de quatro anos, e com uma funcionária que, agora, assume o posto e que se entrosa perfeitamente, também, dentro das diretrizes de trabalho desta Casa. E nós precisamos agradecer, porque sempre contamos com essa retaguarda, com essa sustentação. E ela tem sido de um valor transcendente. Acostumados aos grandes problemas, aos grandes percalços da vida pública, da vida política, essa assessoria tem sido de uma valência extraordinária. Precisamos levar, também, nossas palavras de agradecimento à Rádio Dirceu de Marília e, especialmente, gostaria de fazê-lo, aqui, na pessoa do reporter Benny Andrade, que nos deu a oportunidade falar, mesmo fora dos trabalhos contratuais. Não poderíamos deixar de levar o nosso abraço, também, ao Sérgio Ricardo Scutari, que, naturalmente, neste instante, ele simboliza todo aquele público que nos acompanha, através do rádio. Aos colegas, a certeza de que continuaremos com o nosso trabalho, da mesma forma como tem sido até hoje. E a todos a nossa palavra de confiança, de fé, de esperança nesta cidade de Garça". - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Já que nós não somos possuidores do dom da palavra fácil e bonita, vamos transmitir as mesmas palavras substituídas pela sinceridade, pela franqueza e pela verdade, que nós somos tomados no dia de hoje. Eu gostaria de trazer palavras diferentes e significativas para o companheiro e ilustre cidadão garçense, Odilon Izar. Mas, felizmente, os nobres colegas, dr. Jathyr Mafud e João Alexandre Colombani, disseram tudo aquilo que eu tinha vontade de dirigir neste momento, em favor do sr. Odilon Izar. Eu não sou garçense de muitos anos, mas, pelo tempo que resido nesta cidade, S. Sa. soube cativar a



minha pessoa, os meus familiares, com a sua simplicidade, com a sua honradez e com o seu modo de viver, que serve de exemplo a qualquer chefe de família, a qualquer cidadão de bem, que queira ter o nome a zelar em uma comunidade. Então, ao sr. Odilon Izar - a única coisa que me resta é transmitir o meu abraço sincero. E desejar a V. Sa. muitas felicidades e êxito no lançamento do seu livro "Amor, Alicerce da Vida". Eu gostaria de aproveitar esta - oportunidade para trazer os meus agradecimentos aos funcionários desta Casa, ao companheiro Darci, ao companheiro Tonhô, ao compa - nheiro Kaoru e a dona Oneide, que tem trazido esta Casa como um brinco, com uma limpeza fora do Comum. Essas palavras, também, eu quero transmitir, em nome do nobre colega João Truzzi, que esten - de até vocês seus agradecimentos. Ao companheiro Sérgio Ricardo - Scutari o meu abraço, pela sua dedicação, em comparecendo para - assistir a todas sessões desta Casa. Desejo a você, companheiro, um feliz Natal e um próspero Ano Novo. Não poderia deixar de - agradecer a Rádio Dirceu de Marília, que transmitiu as sessões - desta Casa, dando, assim, oportunidade a nós de levar, até aos - nossos Municípes, os trabalhos desenvolvidos durante este ano. - Aos nobres colegas e à população de Garça, tenho a dizer que en - cerro o ano com a consciência tranquila de ter trabalhado pela - nossa Municipalidade. E eu acho, também, que todos os srs. Vere - dores não mediram esforços em prol do nosso Município. Desejo a todos um feliz Natal e um próspero Ano Novo". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explica - ção Pessoal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, - deu conhecimento à Casa os termos do relatório das atividades da CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA, durante o exercício de 1 980, que con - sistiu no seguinte: - - - - -

Sessões Ordinárias realizadas	40
Sessões Extraordinárias convocadas.....	06
Requerimentos apresentados.....	150
Indicações apresentadas.....	209
Projetos de lei apresentados.....	60
Autógrafos expedidos.....	54
Projetos de lei rejeitados.....	06
Projetos de Decreto Legislativo apresentados.....	02
Projeto de Resolução apresentado.....	01
Recurso interposto.....	01
Atos da Mesa.....	04
Editais publicados.....	11
Ofícios expedidos.....	294
Processos autuados.....	815
PARECERES EMITIDOS:	
Comissão de Justiça.....	60
Comissão de Redação.....	04
Comissão de Finanças e Orçamento.....	55
Comissão de Obras e Srvços Públicos.....	04
Comissão de Cultura e Assistência Social.....	01

A seguir, o Sr. Presidente registrou as presenças -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

37

dos srs. Oâilon Izar e Sérgio Ricardo Scutari nas galerias desta Casa, aos quais disse agradecer por tal deferência; à Rádio Dirceu de Marília, disse externar seus agradecimentos, pela efetivação das sessões camarárias, neste exercício de 1980; aos srs. Vereadores, disse augurar um feliz Natal e um próspero Ano novo.

Nada mais tendo havido, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. --

Eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. -- -- -- -- --

PRESIDENTE

SECRETÁRIO